



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – 30  
1º. Semestre de 2010

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA NOME

HG 303A ÉTICA I

PRÉ-REQUISITOS

HG 207 / HG 208 / AA 200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02	PRÁTICA 02	LABORATÓRIO 00	ORIENTAÇÃO 02	ESTUDO 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA 00			HORAS AULA EM SALA 04	

**CRÉDITOS:**

06

**HORÁRIO:**

6ª.f.-08h00 às 12h00

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

Roberto Romano da Silva

**CONTATO:**

Romanor@uol.com.br

**PED:** A ( ) B ( ) ou C ( )

**PAD**

**EMENTA**

A partir da leitura de textos clássicos pertinentes ao assunto, o curso analisará algumas questões centrais da ética, como a teoria da ação, o bem supremo, a justificação da moralidade, etc.

**PROGRAMA**

Nos últimos tempos surgiram em nosso país muitas denúncias de corrupção, tanto na sociedade civil quanto no Estado. Devido a tais fatos, foi retomada uma série de propostas sobre “ética na política”, “ética no mercado”, etc. O ruído gerado pela quantidade imensa de semelhantes discursos faz esquecer os elementos essenciais da sociedade e do Estado modernos. O curso pretende analisar os traços marcantes das duas instituições, mostrando que a chamada “corrupção”, longe de ser estranha ao mundo político, reside no seu âmago.

Assim, serão expostas questões como a razão de Estado, segredo (estatal e civil), estruturas bélicas e policiais (com o aparato repressivo, contrário aos movimentos democráticos) e as teorias mais relevantes no campo da política moderna. No curso, examinar-se-á o pensamento de autores filosóficos estratégicos, como é o caso de Maquiavel, Spinoza, Hobbes, à luz dos quais será indicado o solo histórico dos monopólios usufruídos pelo poder público (força, direito, impostos). O alvo do curso, portanto, é estudar a corrupção política, mostrando o que se oculta nos discursos moralizantes que usam a ética apenas como instrumento de propaganda, na corrida rumo poder. Tal lado “idealista” supõe o seu oposto, o realismo, não raro dos mesmos que, antes pregavam a virtude e, ao chegar aos Palácios, e alí praticam exatamente o que condenavam quando desprovidos do mando. O professor tem vários trabalhos sobre o tema, a serem indicados no transcurso das aulas.

#### **PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

O curso constará de aulas expositivas, dadas pelo professor. Serão efetivados também seminários sobre textos escolhidos, com debate em classe. Os textos escolhidos para os seminários serão os de Maquiavel, Spinoza, Hobbes.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### Bibliografia Elementar

Aulotte, R. : Plutarque en France au XVI e siècle (Paris, Klincksieck, 1971)

Beze, Th. : Du droit des magistrats (Geneve, Droz, 1971)

Bogdan, H. : La guerre de Trente Ans, 1618-1648 (Paris, Perrin, 2006)

Burckhardt, Carl J. : Richelieu (Paris, Robert Laffont, 1970)

Cornette, J. : La Monarchie, entre Renaissance et Révolution, 1515-1792 (Paris, Seuil, 2000)

Erlanger, Ph. : Richelieu (Paris, Perrin, 1985)

Ferry, E.I. : From Theology to History: French Religious Controversy and the Revocation of the Edict of Nantes (The Hague, Martinus Nijhoff, 1973)

Gantet, C.: La paix de Westphalie, une histoire sociale, XVIIe . XVIII siècles (Paris, Belin, 2001)

Hampton, T. : Fictions of Embassy (New York, Cornell University Press, 2009)

-Literature and inventing nation in the renaissance (Ithaca, Cornell University Press, 2001)

Kelley, D. R. : Foundations of Modern Historical Scholarship (New York, Columbia University Press, 1970)

Lazzeri, Chr. E Reynié : La raison d'état, politique et rationalité (Paris, PUF, 1992)

-Le pouvoir de la raison d'État (Paris, PUF, 1992)

Mazarino : Breviario dei politici secondo il cardinale Mazzarino, a cura de G. Macchia (Milano, Rizzoli, 1981)

Maquiavel: O Príncipe, Discursos sobre a Primeira Década de Tito Livio (existem edições em nossa lingua)

Meinecke, F. : L'idée de la raison d'État dans l'Histoire des Temps Modernes (Geneve, Droz, 1973)

Mesnard, O. : L'Essor de la philosophie politique au XVIe siècle (Paris, Vrin, 1977)

Moreno, J. : Mind Wars, brain research and national defense (New York, Dana Press, 2006)

Mousnier, Roland : L'assassinat d'Henri IV (Paris, Gallimard, 1964)

Poivre, J. : Jeremie Ferrier, du protestantisme à la raison d'État (Geneve, Droz, 1990)

Rohan, H. : De l'interet des princes et des Etats de la chrétienté (Paris, Puf, 1995)

Salisbury, J. : Policraticus (Madrid, Editora Nacional, 1984)

Senellart, M. : As artes de governar (RJ, Ed. 34, 2006)

Spinoza: Tratado Teológico Político, Tratado Político, Ética (existem edições em nossa lingua, a bibliografia auxiliar sobre Maquiavel e Spinoza será dada pelo professor em sala de aula)

Thuau, E. : Raison d'État et pensée politique à l'époque de Richelieu (Paris, Albin Michel, 2000)

Vivanti, C. : Lotta politica e pace religiosa in Francia fra cinque e seicento (Torino, Einaudi, 1974)

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Haverá uma prova escrita no meio do curso, outra no final. Conforme o rendimento dos alunos nas referidas provas, haverá a exigência de um trabalho final, ou não.

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

Das 14 as 18 horas, quinta e sexta feiras.